



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

Reunião de Assembleia Geral

27 de março de 2024

ÍNDICE

1. Enquadramento _____	3
2. Recursos humanos	
2.1. Quadro de pessoal _____	3
2.2. Participação em eventos científicos e formativos _____	4
3. Ambulatório: clientes e serviços _____	6
4. Dinâmicas associativas	
4.1. Atividades informativas e de sensibilização _____	7
4.2. Atividades culturais e recreativas abertas à comunidade _____	8
4.3. Desenvolvimento ou participação em projetos _____	10
4.4. Ações de angariação de fundos e/ou eventos da comunidade _____	15
5. Execução do plano operacional	
5.1. Verificação de indicadores e avaliação de metas _____	17
6. Conclusão _____	34

1 – ENQUADRAMENTO

O presente documento resulta da recolha e síntese de informação que caracteriza o funcionamento da Íris Inclusiva durante aquele que é o segundo ano de implementação do Plano Estratégico aprovado em 2021. Mantendo a estrutura habitual, divide-se em duas grandes partes: a primeira dedicada à descrição exaustiva de toda a atividade levada a cabo, quer na componente de dinamização associativa, quer na de prestação de serviços no quadro do desenvolvimento da resposta social de apoio em regime ambulatorio, e a segunda focada na verificação do grau de concretização das metas operacionais definidas para o período em análise.

2 - RECURSOS HUMANOS

2.1. Quadro de Pessoal

No ano de 2023, continuou a não se verificar qualquer abertura de aviso de candidaturas no quadro do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) em que fosse possível enquadrar um pedido de revisão do acordo atípico celebrado em 2013 para a resposta de apoio em regime ambulatorio.

Ao longo de todo o ano, e tendo em conta a ausência de feedback referente ao pedido apresentado à Secretária de Estado para a Inclusão em setembro de 2022, foram feitos vários contatos de reforço, inclusivamente presenciais, sem que se registasse qualquer alteração significativa a esta situação. A última resposta que foi possível receber, em 17 de novembro de 2023, dá conta do encaminhamento do nosso pedido de informação para o Instituto da Segurança Social, que também tentámos contactar sem nenhum sucesso.

2.2. Participação em Eventos Científicos e Formativos

No quadro da participação em eventos formativos variados, cabe salientar a organização, pela Associação, de um workshop e de uma sessão de partilha, bem como a participação, a título de oradora convidada, de três eventos. Sobressai, ainda, a participação de vários colaboradores nas iniciativas formativas organizadas pela rede ENVITER, o que denota o alinhamento com a estratégia de internacionalização dos últimos anos.

12 de janeiro: Webinar "Active Learning". Organização: ENVITER.

24 de janeiro: Projetos de inclusão social através da cultura. Biblioteca Municipal de Ponte de Lima. Organização: CIM Alto Minho (Projeto "Cultura para Todos").

1 de fevereiro: Braille numeracy with LEGO Braille Bricks. Organização: LEGO Foundation.

2 de março: Espaços culturais inclusivos. Organização: CIM Alto Minho (Projeto "Cultura para Todos").

2 e 3 de março: Jornadas internacionais "Boas práticas na educação, lazer e participação social". Organização: Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Instituto Politécnico de Leiria.

4 de março: Webinar "A importância das transições para percursos de sucesso", inserido no Ciclo Formativo "Acesso e sucesso no ensino superior por estudantes com cegueira e baixa visão". Organização: Associação Bengala Mágica e Movimento Academia Acessível.

9 de março: Espaços culturais inclusivos – Sessão prática. Organização: CIM Alto Minho (Projeto "Cultura para Todos").

13 de março: Projetos socioeducativos na área da criação artística. Organização: CIM Alto Minho (Projeto "Cultura para Todos").

5 de abril: Lei da imigração. Organização: Alto Comissariado para as Migrações.

18 de abril: PsyCOVIA project – International sharing of knowledge and expertise on psychological and psychiatric comorbidity in adults with VI. Organização: ENVITER.

27 de abril e 20 de maio: Formação de juízes de linha e oficiais de mesa no Goalball. Organização: ANDDVIS.

6 de maio: Workshop Lego Braille Bricks: Aprender através do brincar” e Sessão de partilha “Materiais pedagógicos adaptados”. ESSE – IPVC.

Organização: Íris Inclusiva. As sessões, que foram orientadas pela Professora Gorete Barros, tiveram como destinatários pais, professores e outros profissionais com trabalho direto com crianças com DV, tendo sido participadas por 15 pessoas provenientes de diferentes zonas do país.

10 de maio: Conferência “Innovation in education and rehabilitation for visually impaired people”. Organização: ENVITER.

18 de maio: Goalball – Aspetos essenciais do treino. Organização: ANDDVIS.

25 de maio: XXIX Jornadas do GAF: “Saúde mental: Não sejas quadrado, (des)constrói...é normal”. Auditório Professor Lima de Carvalho. Organização: GAF.

26 de maio: Curso prático “Primeiros socorros em saúde mental”. Auditório do Navio Hospital Gil Eanes. Organização: GAF.

2 de junho: Sessão “Guidelines para profissionais – Abordagem de públicos com necessidades específicas em contexto de zona de concentração e apoio à população”. Organização: INR, I.P.

20 de julho: Ação de capacitação “Diagnóstico e análise de problemas sociais”. Organização: IPVC (Projeto Escola Inclusiva).

29 de junho: 3.º Fórum "MAVI: Medida de desinstitucionalização?", promovido pelo INR, I.P., tendo a Íris participado como **oradora convidada**.

15 de setembro: Ação de capacitação "Co-criação – Ideação e prototipagem rápida". Organização: IPVC (Projeto Escola Inclusiva).

12 de outubro: Sessão sobre O&M, promovida pela Associação Cabra Cega no âmbito da iniciativa "Quinta da Autonomia", tendo a Íris participado como **oradora convidada**.

21 de setembro: Webinar "VI and relations, intimacy and sexuality". Organização: ENVITER.

25 de outubro: IX Conferência Be.In4Med. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Organização: Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra. A Íris participou numa mesa-redonda deste evento, como **oradora convidada**.

23 de novembro: Particularidades da Baixa Visão. Organização: Associação Bengala Mágica.

4 de dezembro: Curso "Cidadania Inclusiva". Organização: Accessible Portugal.

3 - AMBULATÓRIO: CLIENTES E SERVIÇOS

No final do ano de 2023, a resposta social da Instituição tinha quarenta e três clientes, representando um acréscimo de cinco pessoas face ao valor protocolado no acordo de cooperação. Destas, vinte e duas são do género feminino, representando pouco mais de 50% da totalidade dos clientes, cuja média etária ronda os 40 anos, registando-se onze pessoas com idade inferior a 20 anos, dezoito com idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos e catorze com idade superior a 50 anos.

A resposta social beneficiava, à data de 31 de dezembro, residentes nos concelhos de Viana do Castelo (dezoito clientes), Ponte de Lima (doze

clientes), Caminha (cinco clientes), Ponte da Barca (quatro clientes), Valença (dois clientes), Vila Nova de Cerveira (um cliente) e Monção (um cliente).

No que se refere à atividade direta da equipa multidisciplinar que desenvolve a resposta, destacam-se os seguintes indicadores:

Número global de atendimentos realizados: 743

Número de atendimentos com clientes potenciais: 24

Número de atendimentos com clientes efetivos: 719

Número de atendimentos por área de intervenção:

- Psicologia: 96
- Orientação e Mobilidade: 67
- Serviço Social: 97
- Tiflotecnia/Braille: 339
- Terapia Ocupacional: 28
- Animação sociocultural: 89

4 – DINÂMICAS ASSOCIATIVAS

4.1. Atividades Informativas e de Sensibilização

18 de janeiro: Ação formativa realizada no âmbito da Prova de Aptidão Profissional de uma aluna finalista do Curso de Técnico de Receção da ETAP. A sessão, na área do atendimento da pessoa com deficiência visual em contexto de hotelaria e restauração, envolveu 26 alunos do polo de Vila Praia de Âncora desta escola profissional, dos cursos técnicos de Receção, Cozinha/Pastelaria e Restauração/Serviço de Bar.

2 de fevereiro: Dinamização, a convite da Explore Iberia, de uma sessão formativa integrada na ação de formação “Turismo Inclusivo”, dirigida a profissionais na área da animação turística. A ação decorreu no Centro de Interpretação da Porta do Mezio, nos Arcos e Valdevez, e foi promovida pela ADERE Peneda Gerês.

10 de fevereiro: Ação de sensibilização e formativa dirigida a alunos do 12.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola

Secundária de Ponte de Lima, tendo sido abrangida uma turma com cerca de 20 alunos.

13 de abril: Ação de formação “Atendimento a público com DV em equipamentos culturais”, promovida pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira e pela Acesso Cultura no quadro do ciclo formativo “Atendimento a pessoas com necessidades específicas”. A Íris Inclusiva foi responsável por esta ação, dinamizada por duas colaboradoras.

15 de junho: Sessão lúdica e pedagógica acerca do sistema Braille, dirigida a alunos de uma turma do 4.º ano do Centro Educativo de Vitorino de Piães.

1 de julho: Participação no Dia da Família, organizado pela empresa Borgwarner (zona industrial de Lanheses, Viana do Castelo) para os seus colaboradores, através de um stand com recursos e materiais utilizados na intervenção com pessoas cegas e com baixa visão.

6 de julho: Ação de sensibilização desenvolvida no CATL do Centro Paroquial de São Sebastião de Chafé, em que participaram 32 crianças em idade escolar.

11 de novembro: Webinar “Cozinhar com outros sentidos”, promovido pela Rede CONVIDA, que a Íris Inclusiva integra desde 2015. A sessão contou com a intervenção do nosso terapeuta ocupacional e de uma cliente da nossa resposta, tendo sido participada por várias dezenas de pessoas, sobretudo pessoas com DV e profissionais que trabalham na área.

4.2. Atividades Culturais e Recreativas Abertas à Comunidade

7 de janeiro: Workshop “Artes Plásticas”, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, dinamizado por um grupo de alunos finalistas da Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, no quadro da unidade curricular “Arte, Educação e Comunidade”. Esta foi a segunda sessão dinamizada, dando seguimento a uma outra realizada no dia 3 de dezembro de 2022, tendo proporcionado a experimentação da técnica de modelagem com pasta. Os mais de 20 participantes nesta ação tiveram ainda oportunidade de pintar as suas peças após um período de cozedura.

21 de janeiro: Passeio sem barreiras com interpretação da natureza, uma ação integrada no iAMnature Fest, uma iniciativa da Explore Iberia que visou divulgar e promover o património natural da região do Alto Minho. Participaram nesta atividade, desenvolvida no Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo e acompanhada por um técnico do CMIA, perto de 30 pessoas.

28 de janeiro: Treino aberto de Goalball, com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo. A atividade teve lugar no Pavilhão da Meadela e envolveu cerca de 20 participantes, destacando-se a presença de alguns elementos da APPACDM.

1 de abril: Treino aberto de Goalball no Pavilhão escolar da Abelheira.

24 de junho: Treino aberto de Goalball, no Pavilhão da Meadela.

15 de julho: 14.º Aniversário da Íris Inclusiva – Piquenique convívio e experimentação de Land Rover. A atividade, que teve lugar na Fonte da Louçã, junto ao Parque Eólico Carreço-Outeiro, envolveu 25 pessoas e contou com a parceria do Núcleo de Landmaníacos de Viana, que disponibilizou cinco viaturas para a experimentação da manhã, e da Associação dos Baldios da Areosa.

30 de setembro: Treino de Goalball preparatório para o 1.º Torneio de Goalball Íris Inclusiva, no Pavilhão escolar da Abelheira.

14 e 15 de outubro: 1.º Torneio de Goalball Íris Inclusiva, em parceria com o Município de Viana do Castelo e a ANDDVIS. O evento integrou a programação oficial de “Viana do Castelo Cidade Europeia do Desporto 2023” e contou com a participação de quatro equipas: Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal, Castelo da Maia Ginásio Clube e Íris Inclusiva. Ao longo do dia de sábado estas quatro equipas defrontaram-se entre si, enquanto na manhã de domingo tiveram lugar os jogos de apuramento dos 3.º e 4.º lugares e a final. A equipa do FCP sagou-se vencedora do Torneio

25 de novembro: Treino de Goalball, no Pavilhão da Escola da Abelheira.

17 de dezembro: Convívio de Natal, que se realizou durante a tarde e incluiu um lanche partilhado. A atividade, participada por cerca de 30 pessoas, incluiu um lanche partilhado pelos participantes.

4.3. Desenvolvimento ou Participação em Projetos/Iniciativas

1.º Torneio de Goalball Íris Inclusiva

Nos dias 14 e 15 de outubro, a Íris promoveu o seu 1.º Torneio de Goalball, em parceria com o Município de Viana do Castelo e a ANDDVIS (Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual). Este evento de âmbito nacional, inédito no nosso território, integrou a programação oficial de "Viana do Castelo Cidade Europeia do Desporto 2023" e contou com a participação de quatro equipas: Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal, Castelo da Maia Ginásio Clube e Íris Inclusiva, que se defrontaram em oito jogos distribuídos pelos dois dias de programação. Com o apoio logístico e financeiro do Município, foi possível garantir o alojamento e/ou a alimentação a um conjunto de 29 elementos das três equipas visitantes, 6 atletas da equipa da Íris, 5 árbitros (assegurados pela ANDDVIS), 6 elementos da Íris e 6 voluntários. O Torneio incluiu uma sessão de abertura em que contamos com a presença do Município e do IPDJ e uma breve cerimónia de encerramento e entrega de prémios às equipas participantes. Ao longo de todo o ano de 2023, houve todo um trabalho preparatório a realizar, que incluiu: elaboração de um regulamento e de uma ficha de inscrição, contatos regulares com a Direção e o Conselho de Arbitragem da ANDDVIS, reuniões com a Divisão do Desporto da Câmara Municipal de Viana do Castelo, contatos com fornecedores, divulgação na comunicação social e nas redes sociais, envio de convites a entidades oficiais, preparação e sinalização de espaços, receção de materiais cedidos pelos parceiros, etc. Tratando-se de uma primeira experiência na organização de um evento desportivo desta dimensão, o saldo é claramente positivo, tendo a Associação acolhido um feedback muito favorável dos participantes e de outros intervenientes.

Projeto de constituição de uma estrutura agregadora de organizações com intervenção na DV

Dando seguimento ao processo iniciado pela APEC em 2022, continuaram a realizar-se encontros online com um grupo de organizações com intervenção na área da DV, com o propósito de criar uma estrutura agregadora que contribua para transformar o panorama de atomização de respostas e intervenções no território nacional. A Íris Inclusiva participou ativamente em nove reuniões deste grupo, que integra ainda as seguintes organizações, ainda que com graus de participação muito variáveis: AAICA – Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes; ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual; APEC – Associação promotora do Ensino dos Cegos; ABAADV – Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual; CAIPDV – Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual; Associação Cabra Cega; Associação Bengala Mágica; ACAPO; Olhar Ativo; APEDV – Associação Promotora do Emprego do Deficiente Visual; FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain e ADVDB – Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga. Fizemos igualmente parte, durante o segundo semestre do ano, de um grupo de trabalho mais restrito, formado por cinco instituições, que compilou informação para apresentar ao grupo alargado uma proposta de definição de missão e objetivos para a estrutura a criar. Não obstante a morosidade do processo e a dificuldade em conciliar diferentes expectativas e pontos de vista, considera-se que o investimento feito tem tido um retorno positivo, sobretudo pela oportunidade de conhecimento mútuo, de partilha de informação e de estabelecimento das condições para o desenvolvimento de um clima dialogante, que até à data não existia. Espera-se que o ano de 2024 possa testemunhar a efetiva criação de uma estrutura que nos aproxime de um cenário de partilha de conhecimentos, práticas e recursos.

Projeto Realces e Exposição “Territórios Culturais”

Dando continuidade à parceria com a AILD iniciada em 2022, a Íris continuou a acompanhar de forma muito próxima o desenvolvimento do projeto artístico “Realces” (<https://realces.pt/realces/>), destacando-se como grande produto de todo este trabalho a concretização da exposição

“Territórios Culturais”, patente no Centro Cultural Português do Instituto Camões em Luanda (Angola) entre 12 e 29 de outubro.

A colaboração da Íris no desenvolvimento do projeto “Realces” concretizou-se de múltiplas formas, nomeadamente:

- Participação, em reuniões online, de profissionais e clientes, que procuraram contribuir para que o processo de criação pelos artistas plásticos incorporasse as questões da acessibilidade e para dar a conhecer que recursos existiam nesta área e que projetos/boas práticas podiam servir de referência.
- Visita ao atelier de uma das artistas plásticas (janeiro), ajudando a validar, com a participação de uma pessoa cega, a acessibilidade de algumas das suas obras.
- Encontro presencial na sede da Íris (março), com a participação de cinco artistas plásticos e de quatro pessoas com DV, criando um espaço de partilha e de construção participada e de aproximação das dimensões da criação e da fruição artística.
- Síntese de recomendações relacionadas com a acessibilidade de espaços expositivos e de documentos digitais.

No que diz especificamente respeito à exposição “Territórios Culturais”, a Íris Inclusiva, enquanto organização parceira, teve oportunidade de estar representada na abertura do evento, que integrou o Projeto “Entra no Meu Mundo”, promovido pela Rede de Centros Culturais Europeus, e esteve inserido na programação do festival inclusivo de artes “No meu mundo”, uma iniciativa conjunta do Goethe-Institut Angola, do Camões - Centro Cultural Português, da Alliance Française de Luanda, do Anim´Art - Centro de Animação Artística do Cazenga, da LARDEF - Liga de Apoio à Integração Deficiente, da ANADA - Associação Nacional de Artistas com Deficiência e Albinismo e da Delegação da União Europeia em Angola.

A Íris participou ainda, no mesmo festival, no Encontro “O papel da arte na inclusão social”, contribuindo para a reflexão acerca das barreiras que se colocam à participação cultural do público com deficiência e da promoção do acesso à arte.

Na preparação da exposição, o contributo da Íris consubstanciou-se nas seguintes colaborações:

- Apoio na redação dos textos descritivos que acompanharam as obras portuguesas em exposição e que foram disponibilizados em formato áudio através da leitura QR Codes.
- Impressão em Braille dos textos descritivos que acompanharam todas as obras em exposição (portuguesas e angolanas).
- Acompanhamento técnico, na área da acessibilidade, da montagem da exposição.

Participação na Rede CONVIDA

Durante o ano de 2023, a rede nacional CONVIDA acolheu um novo membro, o Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos (SCML), o que permitiu retomar alguma dinâmica de trabalho conjunto e sustentou a realização de cinco reuniões com a participação das quatro organizações atualmente integrantes. No quadro desta retoma, o webinar “Cozinhar com outros sentidos” teve lugar no dia 11 de novembro, via Zoom, contando com três intervenções (do nosso terapeuta ocupacional, de uma pessoa com baixa visão e de uma pessoa cega), seguidas de um espaço alargado de debate entre os participantes. Apesar das 100 inscrições recebidas, foram 50 as pessoas que participaram no evento, destacando-se as pessoas com DV e os profissionais que trabalham na área provenientes de zonas diversas do país. Tendo em conta a informação recolhida através da aplicação de um breve questionário, foi possível concluir que os participantes avaliaram muito positivamente a iniciativa em todas as dimensões consideradas: organização, apresentação do assunto, dinamismo, duração e conhecimento dos apresentadores.

Participação na Rede Internacional ENVITER (*European Network for Vision Impairment Training Education & Research*)

Em 2023, a Íris Inclusiva optou pela não participação direta na Reunião Geral anual da Rede, deslocando o investimento necessário para o evento “Blue Sky Meeting” (BSM), também ele anual. Contudo, a presença portuguesa foi assegurada presencialmente pela Vera Rapagão e foi igualmente possível promover a participação de toda a equipa técnica na conferência integrada no programa da “General Meeting”, desta feita

subordinada ao tema “Innovation in Education and Rehabilitation for VI People”, cuja transmissão online foi assegurada.

No que diz respeito à BSM, Viena foi a cidade escolhida para o acolhimento deste evento, que se realizou nos dias 28 e 29 de setembro. A maior fatia de tempo foi dedicada ao trabalho em grupos temáticos, com o objetivo de desenvolver projetos internacionais e explorar hipóteses de candidatura a financiamento, tendo a Íris participado em vários workshops, de acordo com as necessidades da Associação e o trabalho que desenvolve. Houve também oportunidade de conhecer projetos já em curso e de visitar uma escola para alunos com DV com mais de um século de existência.

Participação em Projetos Académicos

Ao longo do ano de 2022, a Associação foi contactada por algumas Instituições de Ensino Superior espalhadas pelo país, com pedidos de colaboração em estudos académicos, projetos curriculares ou teses de mestrado.

Estes pedidos deram origem a colaborações em áreas como a da educação inclusiva, do turismo inclusivo, do empreendedorismo social ou do envelhecimento. É de salientar a colaboração sistemática no desenvolvimento de um trabalho de mestrado de engenharia informática, na Universidade do Minho, dando continuidade à estreita articulação com o projeto de um outro aluno, terminado em 2022. A ferramenta desenvolvida recebeu o nome de PathIt e pode ser utilizada com pessoas com ou sem deficiência visual, com recurso a um tabuleiro que permite a exploração tátil e a uma aplicação para dispositivos móveis. Para além de várias reuniões realizadas ao longo do ano, duas das quais na sede da Íris, todo o processo de desenvolvimento e validação do recurso foi acompanhado de perto e incluiu: uma sessão de teste/validação no contexto de uma turma com uma aluna com baixa visão e quatro sessões individuais, em contexto domiciliário, com duas acrianças acompanhadas pela Instituição.

A apresentação pública da dissertação resultante deste projeto, em que a Íris também marcou presença, realizou-se em dezembro, tendo a mesma obtido uma classificação de 20 valores.

4.4. Ações de Angariação de Fundos e/ou Eventos da Comunidade

3 de janeiro: Sessão pública de apresentação do projeto de melhoria da acessibilidade pela empresa "Atrium Areias". A Íris foi parceira/consultora neste projeto, desenvolvido no último trimestre do ano anterior.

27 de janeiro: Espetáculo "Zoo story", uma produção da Terra Amarela que levou o recurso de audiodescrição ao Teatro Municipal Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, pela primeira vez.

11 de março: Espetáculo "Lápis cor de carne", com oferta do recurso de audiodescrição, no Teatro Municipal Sá de Miranda.

18 de março: Concerto final do projeto "Música com todos", desenvolvido no quadro do projeto "Cultura para todos" da CIM do Alto Minho, que resultou do trabalho conjuntamente desenvolvido por músicos ativos em coletividades do território e utentes de Instituições que apoiam pessoas com diversidade funcional.

15 de abril: Espetáculo "Guerra dos sexos", com oferta do recurso de audiodescrição, no Teatro Municipal Sá de Miranda.

14 de maio: Jogo de futebol do Sporting Clube Vianense, da fase de subida à Liga 3. No quadro da campanha solidária "Quem ama doa", promovida pela SAD do SCV com o apoio do Município de Viana do Castelo e da Associação Empresarial de Viana do Castelo, proporcionou-se a um grupo de cerca de 15 pessoas a experiência de assistir a um jogo (para algumas pela primeira vez), incluindo também uma entrada em campo com o plantel.

27 de maio: Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e VI Encontro de Carrinhos de Rolamentos. A Íris participou no Encontro e no Arraial, através do habitual stand de venda de doces, café e salgadinhos.

28 de maio: Evento "Mexe-te na Praça", promovido por Paula e João – Ritmos Afrolatinos e Zumba by Nunex, com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo, cuja receita reverteu para a Associação.

20 de junho a 12 de julho: Exposição solidária “Olhares felinos ao cubo”, de John Chien Lee, patente na Galeria do Noroeste da Fundação Caixa Agrícola, em Viana do Castelo.

25 de junho: Participação no Passeio solidário anual do Núcleo de Landmaníacos de Viana, no quadro do projeto ALERT, tendo a Íris sido escolhida como instituição beneficiária do resultado da venda de rifas.

1 de julho: Espetáculo “Corpo pequenino, olhos de gigante”, com oferta do recurso de audiodescrição, no Teatro Municipal Sá de Miranda.

25 de setembro: Workshop “A importância da comunicação inclusiva” e lançamento de livros em multiformato, promovido pela CIM Alto Minho no CMIA, em Viana do Castelo.

2 de novembro: Cerimónia de entrega de prémios e menções honrosas “Desporto + Acessível”, do INR, I.P., que teve lugar na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

3 de novembro: Conferência ODSlocal’23: “Das metas às soluções”, no Teatro Municipal Sá de Miranda. Durante o evento foram atribuídos os Prémios ODSlocal, que distinguem projetos de organizações da sociedade civil e boas práticas municipais, relevantes para a concretização dos ODS propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

6 de novembro: Sessão de esclarecimento sobre o Aviso NORTE2030-2023-2 “Parcerias para a inovação social – Desenvolvimento de competências em crianças e jovens” (Norte 2030), organizada pela CIM Alto Minho em parceria com a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, que decorreu no auditório do IPVC.

10 a 18 de novembro: Participação, como entidade parceira, na VII Edição do Festival de Teatro de Viana do Castelo, sendo responsável pela produção, em formato de dupla leitura, do caderno de programação do evento. O recurso de AD esteve disponível em dois espetáculos, em que a Íris também marcou presença.

6 - EXECUÇÃO DO PLANO OPERACIONAL

Segue-se uma análise detalhada do nível de concretização das 56 metas operacionais propostas para o ano de 2023, distribuídas pelos cinco eixos estratégicos de planeamento. As possibilidades consideradas, tendo em conta o estado de consecução da meta, continuam a ser quatro: alcançada, parcialmente alcançada, não alcançada ou não monitorizada.

6.1. Verificação de Indicadores e Avaliação de Metas

EIXO 1- QUALIDADE DOS SERVIÇOS

OG 1. Dispor de um quadro de pessoal ajustado

Meta 1: Feedback sobre o pedido de revisão apresentado à Secretaria de Estado da Inclusão obtido.

Ao longo do ano, foram várias as tentativas de contato com a Secretaria de Estado, que estendemos ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e que não mereceram resposta. O registo de um incumprimento, por parte da Segurança Social, no pagamento que era devido à Instituição em dezembro de 2022 no quadro da adenda ao Compromisso de Cooperação, multiplicou as referidas tentativas, que também nessa matéria não foram bem sucedidas. Na verdade, apenas obtivemos algum tipo de feedback por parte da Secretaria de Estado em relação aos nossos pedidos em dois momentos: em setembro, presencialmente, por altura de uma visita a uma outra instituição em Viana do Castelo e em novembro de 2023, via email, dando conta do encaminhamento do nosso pedido para o ISS, I.P.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 2: Ter colaboradores qualificados e motivados.

Meta 2: Pesquisa contínua de oportunidades de formação realizada.

Ao longo de todo o ano, os colaboradores mantiveram uma atividade regular de pesquisa de oportunidades formativas ajustadas às suas

necessidades e interesses, o que é patente, aliás, no volume de participação em eventos desta natureza. É de salientar a cultura de partilha dos resultados desta pesquisa e de encorajamento da procura de oportunidades de qualificação pessoal e profissional. Regista-se, por último, que foi possível corresponder a algumas das necessidades identificadas no ano anterior, nomeadamente no âmbito da saúde mental e de algumas áreas de intervenção específicas da DV.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 3: Uma experiência de contato direto com outras organizações/profissionais com intervenção na área proporcionada aos colaboradores.

Durante o mês de abril, a Íris Inclusiva acolheu a visita de dois elementos da Associação Cabra Cega, que tem a sua sede em Sobral de Monte Agraço. Toda a equipa técnica esteve envolvida nesta experiência, que ao longo de dois dias proporcionou a apresentação mútua da atividade desenvolvida, a partilha de experiências e práticas e o estabelecimento de um canal de comunicação útil para futuras colaborações.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 4: Uma sessão formativa na área da oftalmologia realizada.

Este foi o ano em que mais nos aproximamos do objetivo de realização de uma sessão formativa na área da oftalmologia, tendo em conta o contacto iniciado com o Hospital Particular de Viana do Castelo. No mês de março, e depois da troca de vários emails e telefonemas com a área de gestão de qualidade desta entidade, realizou-se uma reunião com um médico oftalmologista que se mostrou disponível para colaborar com a Íris. Deste encontro resultaram dois compromissos: o de compilação, pela Íris, de uma lista dos principais diagnósticos de patologias de visão dos clientes que acompanhamos e o de elaboração, pelo Dr. Miguel Lume, de um breve texto informativo referente a cada uma delas. Num segundo momento, foi possível publicar, no nosso website e redes sociais, a síntese produzida no

quadro desta parceria institucional. Para além disso, mantém-se a disponibilidade para o esclarecimento de novos diagnósticos ou de questões particulares relacionadas com a condição visual de clientes da resposta.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 5: Uma sessão formativa na área das tecnologias de apoio realizada.

Em julho, realizou-se uma sessão de formação interna subordinada ao tema das teclas de atalho do NVDA, orientada pelo colaborador responsável pelos recursos tecnológicos específicos e em que participou toda a equipa.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 6: Uma sessão de reforço de competências na utilização das técnicas de guia realizada.

Em março, a técnica de orientação e mobilidade da Íris proporcionou à restante equipa uma sessão de treino das técnicas de guia em ambiente exterior.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 7: Uma sessão de partilha realizada após a frequência de cada ação formativa.

Durante todo o ano, manteve-se a prática iniciada em 2022, de partilha interna de conhecimento relevante adquirido em contexto formativo. Assim, o colaborador que tenha participado numa ação de formação de interesse geral fica responsável por organizar, na reunião de equipa seguinte, uma curta sessão de partilha e disseminação de conhecimento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 3: Fazer uma gestão eficaz dos processos internos.

Meta 8: Os processos são monitorizados trimestralmente.

Os processos individuais continuaram a ser monitorizados periodicamente, cumprindo-se a periodicidade trimestral estipulada.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 9: A recolha de documentos para a revisão de comparticipação termina a 15 de agosto.

O processo de recolha de documentos para o recálculo das comparticipações familiares devidas pela prestação de serviços decorreu de forma eficaz e durante o período previamente definido, tendo os novos valores produzido efeitos, como determina o Regulamento Interno, no pagamento da mensalidade de outubro.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 10: Todos os clientes pontuais são contactados.

Ao longo de 2023, foi elaborado e executado um cronograma que permitiu concretizar contactos com todos os clientes pontuais da resposta, feitos através do respetivo técnico de referência.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 11: Protocolo de avaliação do funcionamento visual em crianças/jovens atualizado e partilhado na equipa.

Já durante o mês de dezembro, uma reunião de equipa foi totalmente dedicada à apresentação detalhada de um protocolo de avaliação das funções visuais em crianças e jovens, que resultou do trabalho desenvolvido em contexto de grupo de trabalho.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 12: Momentos de prática simulada na aplicação do protocolo realizados.

Durante a apresentação do protocolo anteriormente referido, foi possível simular, com a equipa, algumas das tarefas que o integram. No entanto, não foi possível fazê-lo em relação ao protocolo na sua totalidade, o que está alinhado com aquela que tem sido a experiência na utilização desta ferramenta, apontando para a necessidade de aplicar de forma flexível e não necessariamente integral o protocolo de avaliação.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 13: Procedimentos de comunicação com os associados em falta no pagamento de quotas melhorados.

Em fevereiro de 2023, foi implementado um novo procedimento de comunicação com os associados com quotas em dívida, que vem substituir o de envio de um email generalista a todos os associados. O novo procedimento permite a cada associado identificar imediatamente qual ou quais os anos em que ainda é devido o pagamento de quota e, nesse sentido, mostra-se mais eficaz ao nível da regularização.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 4: Manter níveis elevados de satisfação.

Meta 14: Questionário de avaliação da satisfação administrado até ao final do ano.

O questionário de avaliação de satisfação foi aplicado, conforme tem sido hábito, a todos os clientes que ao longo do ano de 2023 foram regularmente acompanhados pela resposta social.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 15: Nível de satisfação médio dos clientes não inferior a 4.

No quadro da política de procura contínua de qualificação dos seus serviços, manteve-se a prática de administração aos clientes regulares da resposta de um questionário de avaliação do grau de satisfação, quer a nível global,

quer nas sete dimensões (perfazendo trinta e dois itens) que compõem o questionário: Adequação da resposta; Participação e credibilidade da resposta; Competência técnica; Respeito e responsabilidade; Participação associativa; Comunicação; Impacto.

No que toca à avaliação global, traduzida na resposta à questão "Considerando todos os aspetos, estou satisfeito com os serviços prestados", a média obtida situa-se nos 4,9 tendo em conta uma escala que varia entre 1 (nada satisfeito) e 5 (totalmente satisfeito).

Tomando como referência a mesma escala, todas as sete dimensões tiveram uma média de resposta superior a 4 e apenas uma delas, a da "participação associativa", registou um valor médio inferior a 4,5 (4,2). As dimensões "competência técnica", "respeito e responsabilidade" e "comunicação" registam médias superiores a 4,8, revelando-se as mais bem pontuadas.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 16: Um *focus group* feito.

Não foi possível, ainda, encontrar a fórmula mais indicada para a constituição de um *focus group*. Ficará em aberto este desafio, cujas dificuldades de concretização relevam do próprio modelo de funcionamento da resposta.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 17: Registo de aspetos a melhorar feito.

Do que precede, não foram identificados aspetos a melhorar no que concerne ao funcionamento dos serviços.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

OG 5: Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção

Meta 18: Taxa de incumprimento média igual ou inferior a 25%.

Tendo em conta a avaliação final do grau de concretização das metas definidas nos Plano Individuais de Intervenção que vigoraram entre outubro de 2022 e setembro de 2023, apenas 6 objetivos num total de 187 definidos não foram alcançados, representando uma taxa de incumprimento de 3,2%, um valor ainda mais satisfatório do que o do ano anterior, que se situava nos 5%.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OE 6: Proporcionar oportunidades significativas de aprendizagem aos clientes e famílias.

Meta 19: Pelo menos duas ações online dinamizadas.

Em 2023, e conforme referido mais atrás, realizaram-se várias ações online no quadro do projeto "Realces". Nestas sessões conjuntas, em que também marcaram presença artistas plásticos, a AILD e técnicos da Íris, contámos com a participação de quatro pessoas com deficiência visual, três das quais clientes da resposta. Também em novembro, no quadro da rede nacional CONVIDA, coorganizámos o webinar "Cozinhar com outros sentidos", destinado a pessoas com DV, familiares e profissionais com intervenção na área.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 20: Uma ação temática dinamizada.

No dia 11 de novembro, a rede CONVIDA promoveu o webinar "Cozinhar com outros sentidos", uma ação claramente temática em que o nosso terapeuta ocupacional apresentou o trabalho que desenvolve com pessoas com DV nesta área e partilhou uma série de estratégias e metodologias que utiliza no treino de competências na cozinha. Houve também oportunidade de partilha de testemunhos pelos participantes com DV, inclusivamente por uma cliente da resposta.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 2 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OG 7: Investir na internacionalização.

Meta 21: Informação sobre projetos em desenvolvimento ou a desenvolver recolhida.

No que se refere ao desenvolvimento de projetos no quadro da ENVITER, destacam-se dois momentos privilegiados de recolha: a Reunião Geral e a *Blue Sky Meeting* (BSM). Para além do acesso indireto, através da CONVIDA, à informação veiculada na Reunião de abril, a Íris teve a oportunidade de participar, pela primeira vez, na BSM, que teve lugar em Viena em setembro. Este encontro está muito organizado, precisamente, em torno da ideia de desenvolvimento de projetos conjuntos, pelo que o momento foi privilegiado para analisar possibilidades de participação futura em projetos em curso ou a candidatar.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 22: Quota anual ENVITER pontualmente paga.

No ano de 2023, a quota devida pela CONVIDA à rede ENVITER, no valor de 1.000,00€, foi assumida, em partes iguais, por quatro parceiros, tendo em conta a adesão do Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos (SCML) e o regresso da AAICA.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 23: Participação, direta ou através da CONVIDA, na Reunião Anual europeia.

A CONVIDA fez-se representar na Reunião Anual da ENVITER pela Vera Rapagão, da FRMS, o que facilitou o acesso a toda a informação transmitida durante o evento.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 8: Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.

Meta 24: Oportunidades de inclusão divulgadas no website e redes sociais.

Ao longo de todo o ano de 2023, e à semelhança do ano anterior, procedeu-se à pesquisa e divulgação de oportunidades de fruição cultural ou de criação artística. Sempre que se encontrou ou recebeu informação relevante nestas áreas, procedeu-se à sua divulgação nas redes sociais, no website e através de outros meios de comunicação mais diretos, como emails, telefonemas e contactos presenciais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 25: Parceria com organização ligada à área da música estabelecida.

A Íris manteve uma breve colaboração com o projeto “Música com todos”, promovido pela Orquestra do Alto Minho com financiamento da CIM Alto Minho. No entanto, e ainda que se trate de uma organização ligada à área da música, considera-se que o objetivo definido era mais ambicioso e que se pretendia estabelecer uma parceria sustentada e que beneficiasse mais pessoas.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada.

Meta 26: Parceria com a AILD mantida.

A parceria com a AILD iniciada em 2022 aprofundou-se durante o período em análise, como foi amplamente descrito atrás neste documento, sendo de destacar a concretização da exposição “Territórios Culturais” no Centro Cultural Português em Luanda.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 27: Parceria com o Teatro Diogo Bernardes iniciada.

Em fevereiro de 2023, a Íris teve uma primeira reunião com o Diretor do Teatro Municipal Diogo Bernardes, no sentido de apresentar o trabalho que

desenvolve, com especial enfoque no concelho de Ponte de Lima. Foi igualmente feito um trabalho de divulgação de recursos de acessibilidade e de sensibilização para a integração do recurso de audiodescrição. Manifestou-se disponibilidade para organizar ações formativas para os técnicos integrados nos equipamentos culturais municipais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 28: Parceria com o Festival de Teatro de Viana do Castelo mantida.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Instituição foi parceira no Festival de Teatro de Viana do Castelo, destacando-se a produção do caderno de programação em formato acessível.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 29: Uma visita e sessão de partilha realizadas no TMSM.

Embora se encetasse contato neste sentido, não foi possível concretizar esta atividade, considerada relevante pelas partes, para a melhoria da acessibilidade deste equipamento e da sua oferta cultural.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 3 – GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OG 9: Manter uma relação de proximidade com os financiadores

Meta 30: Reunião com a Câmara Municipal de Viana do Castelo realizada.

Em 2023 realizaram-se quatro reuniões com o Município de Viana do Castelo no quadro da organização do 1.º Torneio de Goalball Íris Inclusiva. Lembra-se que este torneio esteve integrado na programação oficial de “Viana Cidade Europeia do Desporto 2023”, na sequência da proposta apresentada pela Íris já em 2022.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 31: Uma proposta de colaboração apresentada a municípios.

Para além da proposta de organização de um torneio de goalball de âmbito nacional na cidade de Viana do Castelo, a Íris propôs-se desenvolver ações formativas para os técnicos que trabalham nos equipamentos culturais do Município de Ponte de Lima.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 10: Diversificar fontes de financiamento.

Meta 32: Participação em duas feiras gastronómicas.

A associação participou no Arraial Gastronómico Associativo de Outeiro e no VI Encontro de Carrinhos de Rolamentos que decorreu em paralelo. Contudo, e dada a alteração da data inicialmente prevista para o evento, não foi possível marcar presença na Feira Gastronómica da CSIF de Perre e Outeiro, que só teve lugar, pela primeira vez desde o seu início, no mês de outubro.

Estado de consecução da meta: Parcialmente alcançada

Meta 33: Exposição solidária realizada.

Entre os dias 20 de junho e 12 de julho, a Íris promoveu, com o apoio da Fundação Caixa Agrícola, a exposição solidária "Olhares felinos ao cubo", de John Chien Lee. Uma parte da receita desta exposição, que esteve patente na Galeria do Noroeste, em Viana do Castelo, reverteu para a Associação. A abertura da exposição, no final da tarde do dia 20 de junho, incluiu intervenções da Administração da Fundação e do artista plástico representado, constituindo um momento de visibilidade pública para a Associação, em que marcaram presença a comunicação social e diversos convidados. No período em que a exposição esteve patente ao público, foi ainda possível ter em exibição um vídeo alusivo ao trabalho desenvolvido pela Instituição, que contribuiu para a sua divulgação junto de um público mais alargado.

Estado de consecução da meta: Alcançada

Meta 34: Duas empresas tornam-se associadas.

Durante o ano em apreciação, apresentaram pedidos de adesão como associadas duas empresas do nosso distrito, que desenvolvem a sua atividade nas áreas do turismo e da construção civil.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 11: Monitorizar custos de funcionamento da resposta.

Meta 35: Custo atualizado de funcionamento da resposta determinado.

Em estreita articulação com a Contabilidade, determinou-se o custo atualizado de funcionamento da resposta social, bem como o custo previsional da mesma caso o quadro de pessoal sofresse o reajustamento desejado e pedido ao ISS, I.P.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 36: Reunião com a Contabilidade realizada até julho.

Para além do habitual contacto regular com a Contabilidade, realizou-se uma reunião especificamente dedicada à determinação do custo de funcionamento da resposta.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 4 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OG 12: Promover a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Meta 37: Conta de Instagram criada.

Em março de 2023, foi criada uma conta de Instagram, que vem garantir um reforço da presença nas redes sociais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 38: Resposta apresentada em dois eventos ou organizações.

A Íris Inclusiva apresentou a sua resposta social em diversos serviços das comunidades com clientes em acompanhamento e em organizações onde foram desenvolvidas ações de sensibilização. Para além disso, foi possível reforçar esta divulgação em alguns eventos públicos, como foi o caso das conferências de imprensa que acompanharam o lançamento da campanha da SAD do SCV "Quem Ama Doa" e a apresentação das medidas de melhoria de acessibilidade pela unidade de alojamento local "Atrium Areias". Também fora do nosso território de atuação, houve oportunidade de apresentar a resposta em Coimbra, no evento Be.In4Med, e numa das reuniões com organizações nacionais com intervenção na área da DV. Em síntese, o número de ações em que o trabalho desenvolvido pela Instituição foi dado a conhecer suplanta largamente a meta definida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 39: Lista de contatos da comunicação social atualizada.

Tendo em conta que muitos dos contatos que integravam a mailing list utilizada no envio de informação para a comunicação social se encontravam inativos ou não se mostravam funcionais, procedeu-se à sua atualização.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 40: Notícias sobre as principais atividades realizadas enviadas.

Praticamente todas as atividades promovidas pela Íris ao longo do ano, e com certeza as principais de entre estas, foram divulgadas junto da imprensa, rádios e televisões locais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 13: Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.

Meta 41: Pedido de adesão ao CLAS de Ponte da Barca apresentado.

A Íris Inclusiva apresentou o seu pedido de adesão ao CLAS de Ponte da Barca em março, tendo o mesmo sido aprovado em reunião realizada em maio.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 42: Três novos parceiros no distrito e fora do concelho de Viana do Castelo.

Considerando as relações de parceria estabelecidas em 2023, quer tenham sido formalmente protocoladas ou não, vários são os intervenientes identificados, dentro e fora do nosso distrito. Já no que se refere aos concelhos do distrito, excluindo o de Viana do Castelo, foi celebrado um protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira e estabelecidas relações colaborativas com a ETAP, no concelho de Caminha, e com o Coletivo Sabotagem, em Ponte de Lima.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

OG 14: Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.

Meta 43: Participação nas reuniões do grupo para a criação de uma federação na área da DV.

De acordo com o descrito mais atrás neste documento, a Íris participou em todas as reuniões de grupo alargado realizadas no quadro do movimento de criação de estrutura agregadora das instituições com intervenção na área da DV. Para além disso, foi membro do grupo de trabalho restrito responsável pela elaboração de propostas para apresentação no grupo alargado, juntamente com a ACAPO, a APEDV, a Associação Cabra Cega e a Bengala Mágica.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 44: Reunião com nova consulta pediátrica do CHSJ realizada.

Esta reunião teve lugar em dezembro de 2022, antecipando a concretização da meta definida em plano de atividades aprovado em novembro do mesmo ano.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 45: Participação em 2/3 dos projetos apresentados.

Todos os pedidos de colaboração em projetos de âmbito académico apresentados foram correspondidos. A maioria implicou o apoio na divulgação/envio de questionários a pessoas com DV ou seus familiares, mas também se registou o acompanhamento a entrevistas presenciais, o apoio no desenvolvimento de materiais, a entrevista a profissionais ou a sugestão de melhorias em termos de acessibilidade de ferramentas utilizadas em estudos.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

EIXO 5 – ACESSO E PARTICIPAÇÃO

OG 15: Desenvolver a cultura de participação dos clientes

Meta 46: Informação publicada no website mantém-se atualizada.

Toda a informação contida no separador “Deficiência Visual>Informação Útil” do website institucional se manteve atualizada. O site foi ainda enriquecido com o separador “Recursos em Oftalmologia”, criado no âmbito da parceria com o Hospital Particular de Viana do Castelo.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 47: Contacto de proximidade com três empresas de produtos de apoio mantido.

Tendo em conta o elevado número de clientes acompanhados no âmbito de processos de prescrição e financiamento de produtos de apoio, mantiveram-se contactos regulares e de proximidade com várias empresas, destacando-se a Hemicare, a Sertec e a Ataraxia. Esta última fez também uma visita à

nossa sede, proporcionando a toda a equipa o contato com vários produtos de apoio, com destaque para alguns lançados mais recentemente.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 48: Cinco atividades realizadas.

Em conformidade com a informação apresentada na primeira metade deste relatório, referente às dinâmicas associativas mantidas em 2023, foram realizadas dez atividades, suplantando de forma inequívoca a meta definida.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 49: Situações sinalizadas à Associação denunciadas/encaminhadas.

Durante o ano de 2023, nenhuma situação de discriminação ou violação de direitos das pessoas com deficiência foi reportada à Instituição.

Estado de consecução da meta: Não monitorizada.

OG 16: Divulgar e apoiar práticas de inclusão.

Meta 50: Quatro ações de experimentação promovidas.

A Íris promoveu cinco treinos de Goalball, quatro dos quais abertos à participação da comunidade, nos Pavilhões da Meadela e da Abelheira.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 51: Proposta de experimentação apresentada a duas associações desportivas.

Tendo em conta a canalização de todos os recursos disponíveis para a organização do 1.ª Torneio de Goalball Íris Inclusiva, algumas das iniciativas previstas nesta área desportiva foram secundarizadas. Nesta medida, não chegaram a ser apresentadas propostas concretas de experimentação a associações desportivas.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

Meta 52: Participação numa ação de experimentação de remo.

Apesar de um contato prévio em que tinha ficado em aberto a possibilidade de participação da Íris numa ação de experimentação de remo, a atividade não chegou a concretizar-se.

Estado de consecução da meta: Não alcançada.

OG 17: Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.

Meta 53: Pelo menos seis ações dinamizadas.

A Íris promoveu mais do dobro das ações de sensibilização previstas, dirigidas a vários públicos, nomeadamente alunos de diferentes níveis de ensino (básico, secundário e universitário), profissionais, e utentes de outras respostas sociais.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 54: Proposta de produção de materiais adaptados apresentada a uma organização da comunidade.

A avaliação do grau de concretização desta meta suscita alguma dúvida, na medida em que o que se pretendia, aquando da sua formulação, era propor a uma organização local na área da saúde ou do turismo a produção de um panfleto ou de outro suporte informativo em formato inclusivo. No entanto, fruto de um desafio com o qual nos deparámos, a Íris apoiou todo o processo de produção de recursos de acessibilidade para a exposição “Territórios Culturais”, da qual já falámos amplamente na primeira parte deste relatório.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 55: Caderno inclusivo de programação do Festival de Teatro de Viana do Castelo produzido.

No âmbito da VII edição do Festival de Teatro de Viana do Castelo, a Íris tornou a assegurar a produção do caderno de programação em formato de dupla leitura.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

Meta 56: Primeira versão de um manual dedicado à culinária produzida.

Tendo em conta todo o trabalho desenvolvido, ao longo de quase dez anos de funcionamento da resposta, no treino de competências na área da culinária, o terapeuta ocupacional da equipa tem vindo a compilar o conhecimento que resulta dessa experiência num manual, que se pretende que possa ser utilizado por pessoas com DV, familiares e profissionais com intervenção na área. No final do ano, o documento correspondia a uma primeira versão praticamente concluída, encontrando-se em fase de validação de conteúdo e revisão de texto.

Estado de consecução da meta: Alcançada.

6 - CONCLUSÃO

A produção de um relatório anual de atividades dá, naturalmente, lugar ao exercício analítico e reflexivo, proporcionando um olhar retrospectivo sobre o caminho percorrido e o que falta ainda percorrer. De uma forma geral, 2023 foi um ano rico no desenvolvimento de projetos, sobretudo fora daquele que é o âmbito territorial de atuação mais próximo da Instituição. O aprofundamento do contato com uma série alargada de organizações nacionais com intervenção na DV, a organização de um evento desportivo de âmbito nacional, a continuidade do investimento na internacionalização europeia e a participação pioneira numa experiência de internacionalização em território africano refletem bem esta riqueza, a vontade de alargamento de horizontes e o empenho em continuar a qualificar o trabalho desenvolvido, não apenas numa perspetiva organizacional, mas também com uma visão social mais ampla. Quer isto dizer que, mais do que queremos melhorar o trabalho de proximidade que desenvolvemos na

região em que estamos implantados, queremos ser parte do caminho de qualificação da intervenção na área da DV.

Atentando na avaliação da concretização do plano de atividades para 2023, verificamos que 47 das 56 metas definidas foram plenamente alcançadas ou, em muitos casos, suplantadas, contando-se apenas 4 objetivos que não foram de todo atingidos. Estes resultados traduzem uma taxa de sucesso que, em termos absolutos, se situa nos 84%, valor que ascende aos 91% se passarmos a incluir as metas que apenas foram parcialmente alcançadas. Se analisarmos ao pormenor a informação, vemos que apenas dois dos objetivos gerais que compõem o plano estratégico têm metas não alcançadas, distribuindo-se pelos eixos da *qualificação dos serviços* (“manter níveis elevados de satisfação”) e do *acesso e participação* (“divulgar e apoiar práticas de inclusão”). O eixo da *relação com a comunidade* destaca-se por ser o que integra apenas metas plenamente alcançadas, dando continuidade ao registo do ano anterior. De todo o modo, não se pode considerar que existam diferenças significativas entre áreas de execução, registando-se um equilíbrio bastante satisfatório no que se refere à implementação do plano operacional.

Restam dois anos de implementação do plano estratégico aprovado em 2021, o que deixa ainda uma margem de tempo expressiva para o aprofundamento do trabalho nas áreas consideradas prioritárias, para a superação de algumas fragilidades e para a definição de novas metas em áreas que mereçam maior atenção. Independentemente do que precede, continuarão certamente a surgir novas necessidades e janelas de oportunidade imprevistas que valerá a pena aproveitar.